

# MINIPARAFUSO ORTODÔNTICO

## PERGUNTAS FREQUENTES



### 1 Quais as principais indicações terapêuticas para os miniparafusos?

Retração anterior sem perda de ancoragem, intrusão, mesialização, verticalização e distalização de molares e demais situações que se deseja um ponto de ancoragem fixo para movimentações dentárias e que não prejudique os dentes que estão de boa posição. É recomendável que o paciente utilize uma escova periodontal macia para uma higienização cuidadosa na região onde foi inserido o miniparafuso. O uso de escova interdental também pode colaborar para uma adequada higiene bucal.

### 2 É possível utilizar os miniparafusos com ferramentas de outras marcas?

Nossos miniparafusos não são adaptáveis a outras marcas do mercado pois não existe um padrão estabelecido para o dimensionamento das chaves ou do acoplamento com o miniparafuso. Diante dessa ausência de padronização foram avaliadas e unificadas as melhores características de miniparafusos do mercado e só então foram criadas as respectivas ferramentas.

### 3 Se o miniparafuso da Morelli é autoperfurante e autorosqueante, porque a indicação de uso da lança?

O miniparafuso Morelli é autoperfurante, ou seja, dispensa a utilização de pré-furos na tábua óssea para sua instalação na grande maioria das situações (exceção a alguns casos de osso tipo I extremamente denso). A indicação da ponta-lança é apenas para marcação inicial da superfície óssea visando facilitar o início da instalação do miniparafuso.

### 4 Existe risco de fratura dos miniparafusos?

As fraturas não são ocorrências normais, mas podem acontecer em casos onde é ultrapassado o limite de torque estabelecido e algum movimento excêntrico ocorrer durante a instalação ou a remoção. Em regiões de elevada densidade óssea deve-se avaliar previamente a necessidade de perfuração usando os micromotores cirúrgicos com contra-ângulo redutor e broca de 1 mm de diâmetro. São exemplos destas regiões: sínfise, região de linha oblíqua externa e região retromolar da mandíbula. Estar atento também aos pacientes braquiofaciais (osso mais compacto). Para reduzir o risco de fratura do miniparafuso, é importante evitar movimentos excêntricos com a chave, que possam submeter o miniparafuso a esforços simultâneos ou associados de flexão e torção.

### 5 Qual o torque limite de fratura dos miniparafusos?

Nossos miniparafusos foram submetidos aos ensaios de torção, flexão e arrancamento em osso artificial, conforme normas internacionais específicas. Todos os resultados foram exigidos pela ANVISA para comprovação da segurança do miniparafuso e somente após a confirmação desses resultados o registro do produto foi liberado.

O torque máximo para instalação do miniparafuso com segurança é de 25 N.cm, essa informação consta na instrução de uso do produto.

O limite para forças de flexão aplicadas após a instalação do miniparafusos é de 300 gramas, sofrendo variações de acordo com a qualidade óssea, comprimento do miniparafuso e direção da força aplicada.

### 6 Posso usar os instrumentos no motor do consultório?

O miniparafuso foi projetado para instalação manual. Pode ser utilizado também com contra ângulo redutor em conjunto com o micromotor cirúrgico.

A velocidade máxima para utilização das ferramentas com uso de contra ângulo redutor é de 50 RPM.

**7 Qual é o tipo de material dos miniparafusos?**

Liga de titânico (grau 23 ASTM com maior pureza que a mesma liga de grau 5) denominada por Ti-6Al-4V-ELI (Extra Low Intersticial), conforme norma Norte Americana ASTM F-136 que atende a ABNT NBR ISO 5832-3.

**8 Porque algumas vezes as chaves hexagonais destravam da chave de mão e ficam presas no miniparafuso recém aplicado?**

Isso ocorre ao final da instalação, no momento em que vamos desacoplar o conjunto do miniparafuso. A chave hexagonal se solta da chave de mão devido a algum movimento lateral das mãos e também devido ao sistema de aprisionamento do miniparafuso na chave hexagonal (segurança para não se soltar facilmente, evitando o risco de cair na boca e o paciente deglutir ou aspirar o miniparafuso). Esse destravamento visa evitar a fratura do miniparafuso instalado (movimento de flexotorção). Após esse destravamento a chave hexagonal pode ser retirada manualmente sem dificuldades.

**9 Qual a utilidade da chave digital?**

É indicada para extração dos miniparafusos ou instalação em regiões de difícil acesso e que a densidade óssea permita (osso menos denso). Por razões de segurança é indicada a amarração da chave digital com fio dental ou fio de amarrilho durante o seu manuseio no âmbito bucal.

**10 A chave de mão não escorrega?**

Não. Pode passar esta impressão por ela ser lisa, mas com o uso de luvas isso não acontece.

**11 Quando é indicado o uso dos Gurins?**

O Gurin de haste longa Morelli é indicado quando é necessária uma força mais próxima ao centro de resistência dos dentes.

**12 Há interferência mecânica entre a chave e a cabeça do miniparafuso?**

Sim; há uma leve interferência entre a chave e a cabeça do miniparafuso, com o objetivo de se prevenir que o mesmo caia inadvertidamente na boca do paciente, durante as operações de inserção ou remoção, e o paciente aspire ou engula o miniparafuso.

**13 Qual melhor indicação de uso elástico corrente ou as molas?**

A mola exerce força constante, já o elástico corrente é mais confortável e versátil, porém exige a troca com mais frequência em razão da diminuição da força aplicada.

**14 A Morelli fabrica o “guia” para posicionar o miniparafuso? Qual seria o indicado?**

O guia pode ser confeccionado pelo próprio profissional utilizando qualquer fio que tiver no consultório (desde que não muito mole). Mas como sugestão poderá ser utilizado o fio Morelli  $\varnothing 0.25$ ” (ref. 55.01.225).

**15 O que pode dar errado num tratamento com aplicação de miniparafuso?**

A principal falha na utilização dos miniparafusos é a perda de ancoragem do mesmo. Inúmeras causas podem levar a essa perda, sendo as principais:

- Local de instalação inadequado
- Comprimento inadequado do parafuso em regiões de mucosa espessa e osso menos compacto. Exemplos: Região retromolar e parede lateral do palato.
- Higiene oral deficiente do paciente (principalmente na região periimplantar)
- Existência de condições sistêmicas ou locais que inviabilizem pequenos atos cirúrgicos.
- A falta de cicatrização periimplantar, por razões de má higiene, esforços antes da cicatrização, maus hábitos, etc, pode ocasionar infecções nesta região.

**16 Quais cuidados o paciente deve ter?**

Hábitos saudáveis de higiene e alimentação, evitar tocar a cabeça do miniparafuso (por ex.: cabo de escova dental) pois podem comprometer sua estabilidade.

**17 Logo após a instalação o miniparafuso ficou levemente “solto”. O que devo fazer?**

Em casos onde não foi possível obter uma estabilidade primária, deve-se escolher um outro local para instalação, podendo ser mais apical ou cervical, ou até outro ponto de aplicação.

Tentar instalar um miniparafuso mais comprido, ou aguardar 2 a 3 meses para poder instalar outro miniparafuso no mesmo local.

**18 E quando a distância da raiz não for suficiente para instalar os miniparafusos?**

Deve-se escolher outro local para instalação ou então produzir uma fenda radicular, colocando bráquetes com angulação positiva no dente distal e angulação negativa no dente mesial ao escolhido; assim cria-se espaço interradicular para instalar o miniparafuso, e após o uso do miniparafuso, recola-se as peças com a angulação ideal.

**19 Qual a distância mínima entre as raízes para instalação dos miniparafusos ?**

O mínimo recomendado entre as raízes é 1 mm de cada lado, ou seja, para instalação dos miniparafusos Morelli com diâmetro 1,5 é necessário 3,5 mm entre as raízes.

**20 É possível reutilizar os miniparafusos?**

Não é recomendado a reutilização dos miniparafusos devido a possibilidade de fraturas e riscos à Biosegurança. O miniparafuso é para uso único e já é fornecido esterilizado por raios Gama.

**21 Durante a remoção, quais os cuidados que devo ter?**

A remoção é um procedimento bem simples onde normalmente é usado anestésico tópico, sem necessidade de anestesia infiltrativa. Caso use a chave digital, amarrar a mesma com o fio dental e evitar que o miniparafuso se solte da ferramenta de remoção.

**22 A Morelli pode indicar alguma(s) literatura(s) sobre ancoragem absoluta?**

- Protocolo cirúrgico para instalação de miniparafuso ortodôntico - Revista Clín. Ortod. Dental Press, 2011 abr-maio (10) 2 - pág 30 - 40.

- Correção do longo eixo de canino superior ectópico com mini-implante - Revista Ortodontia SPO 2015; 48: 405 - 09

- Verticalização de molares permanentes com auxílio de mini-implantes - Revista Ortodontia SPO 2016; 41: 39-45

- Avaliação do índice de insucesso em relação à estabilidade de mini-implantes no tratamento ortodôntico - Revista Ortodontia SPO. 2015; V48N6: 541-5

- Mini-implante para verticalização de molares - Revista Ortodontia SPO 2014; V47N4: 347-50

- Biomecânica do tratamento compensatório da má oclusão de Classe III utilizando ancoragem esquelética extra-alveolar - Revista Clínica de Ortodontia Dental Press. 2016 maio; 15(3): 74-86

**23 O que fazer com as etiquetas que estão contidas nas embalagens dos miniparafusos?**

Atendendo a legislação sanitária vigente, os miniparafusos são fornecidos com três etiquetas para cada unidade, sendo que o profissional, para manter o rastreabilidade do produto, ao abrir o lacre deverá:

- Colocar uma etiqueta no prontuário clínico do paciente;
- Entregar outra ao paciente;

- E a terceira, colá-la na documentação fiscal recebida quando adquiriu o produto;
- Manter a rastreabilidade do número do lote do miniparafuso no prontuário do paciente.

**24** Posso instalar acessórios, tais como molas ortodônticas, elásticos, amarrilhos, imediatamente após a instalação do miniparafuso?

É mais seguro que a instalação de acessórios, tais como molas, elásticos, amarrilhos, seja feita pelo menos um mês após a instalação do miniparafuso, para que haja tempo suficiente para a cicatrização periimplantar.

**25** Acompanhamento pelo Ortodontista.

Consultas regulares ao Ortodontista devem ser feitas com o intuito de se prevenir a formação de biofilme dento-bacteriano e em especial, na região periimplantar.

**26** Leia sempre as Instruções de Uso e utilize de Boas Práticas de Biossegurança.

**Airton Alvarenga - CRO 40034**

**Alexandre Moris - CRO 51760**

No caso de qualquer dúvida, não hesite em nos contatar:  
Através do [sac@morelli.com.br](mailto:sac@morelli.com.br)  
Whatsapp (15) 9714.5840  
ou pelo 0800-124155 / 0800-7031455

REV 01 - Maio/2017

